

reunião. Não havendo a Ata confeccionada para ser lida, nem Expediente com o conteúdo dos emendados de imediato, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos a ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado o Parecer favorável da Comissão de Redação Final, por seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 112/83, contendo Mensagem Executiva nº 029/83, Projeto de Lei nº 126/83, contendo Mensagem Executiva nº 022/83, Projeto de Lei nº 136/83, contendo Mensagem Executiva nº 104/83. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião e ficou de se fazer a leitura e encerramento do Primeiro Período Legislativo Ordinário, do ano de mil e novecentos e oitenta e três e encaminhou a presente. E para constar, mandou que se lizesse esta Ata que, de pois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada para a minuta do plano que produza os seus efeitos legais.

Ata da Reunião do Encerramento do Primeiro Período Legislativo, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983).

Os dezesseis horas e quarenta minutos do dia trinta de junho do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Senador Renato Vianna de Souza, e com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Senadores Octávio Rêgo Galvão e Aguiar Silva da Rocha, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após leitura, responderam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Quintino Garcia de Oliveira, Gerson Benito de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Almeida Junior de Souza, Orley Pereira da Silva, Geraldo Antonio Naves, Manoel Tomé de Oliveira, Orion Condeiro Boxer, Silva dos Santos Siqueira, Virgílio Roxas de Souza e Walter de Benito Teixeira. Havendo número regimental o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Logo após, o Senhor Presidente, franqueou o palavras para quem desejasse usá-la, fez uso do tribuna o Senador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, disse de sua imensa alegria e satisfação, pelo convívio durante o primeiro período legislativo, e que tinha a maior satisfação com o povo cabofriense. Teceu comentários de aspecto geral, e agradeceu também a participação da Bancada do Partido Democrático Social, que mesmo de en-

gundo em algumas ocasiões, também contribuiu substancialmente para o bem de bem-  
vimento para o bem desenvolvimento dos trabalhos na Casa Legislativa. Agradeceu  
a todos e encimou sua fala. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador ANTONIO  
CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, agradeceu a todos o convívio ameno e fraterno, em  
que esteve sempre presente o desejo de bem servir a comunidade e reiterou dos  
quinze vereadores, tendo em vista a eminência do Corte de Energia elétrica no  
Município, em sua iluminação pública, que abraçarem o assunto ao lado do Pre-  
feito Alair Corrêa e que não permitissem que o fato fosse consumado através  
do Governo Federal Brasília, numa decisão eminentemente política do Partido de-  
mocrático Trabalhista. Logo após, fez uso da palavra o Vereador GERALDINO FARIAS  
NEVES, cumprimenrou o tema Executivo pelo bom nível atingido pela Casa Legisla-  
tiva durante o primeiro período legislativo. Agradeceu aos vereadores do Partido  
Democrático Social, Partido do Movimento Democrático Brasileiro, pelo clima de  
concordância e divergências construtivas, mas que acima de tudo agradecia a Deus  
por ter permitido a ele a oportunidade de trabalhar pela comunidade, e finalizando  
declarou sua consideração e amizade por todos que trabalharam na Casa Legislativa  
de Povo Novo. A seguir fez uso da palavra o Vereador AURELIANO DE FIGUEIREDO mí-  
nistrando sua fala dizendo que uma missão branca pairava sobre a Casa Legislativa naque-  
le instante como que augurando uma prosperidade para a comunidade Povo Novo. Te-  
reu comentários de aspecto geral sobre os acontecimentos desenvolvidos durante o pri-  
meiro período legislativo, manifestou seu apreço a todos os vereadores, tema Execu-  
tivo e encimou sua fala. Logo após usou a palavra o Vereador ONIAS CORDEIRO MORAES,  
manifestou ao Vereador Antonio Carlos de Carvalho Trindade, o seu firme desejo de con-  
tinuar felizes junto aos demais vereadores e ao Prefeito Alair Corrêa, no sentido de que tes-  
se iniciado uma luta que não permitisse o CERI, o corte de iluminação pública no  
Município. Agradeceu a todos pelo convívio durante o primeiro período legislativo  
e encimou sua fala. Logo após, fez uso da palavra o Vereador ALCINEIDES FERREI-  
RA DE SOUZA, abordando o problema da CERS, disse que manifestava de imediato  
o seu apoio ao Senhor Prefeito Municipal, e que no necessário fosse, a população  
povo Novo seria mobilizada para que não fosse permitida a Empresa a ado-  
ção de medidas, violentas e de conseqüências inimagináveis. Agradeceu, encimou sua  
fala. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA,  
manifestou seu pesar pelo falecimento de progenitor da Vereadora Ana Lígia Venturas dos



Santos Xavier. Agradeceu aos componentes de Bancada pela confiança nele depositada na condução das discussões do Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Dirigindo-se a Bancada do Partido Democrático Social, manifestou sua solidariedade aos Senhores Antônio Carlos de Carvalho Guimarães, pelo seu posicionamento quanto ao problema do CERJ. Criticou a atitude do Governador Kennel Bischoff, e dirigiu-se à Casa Legislativa de Cabo Frio, por certa lamaniata atitude a alguns dos integrantes do povo cabofriense. Agradeceu a todos, encerrou sua fala, homenageando de maneira especial a Mesa Executiva. Logo após fez uso da palavra o Senador OCTÁVIO DA TAÇARAQUA, disse que o fato concreto em toda discussão sobre o CERJ, é que realmente a Prefeitura Municipal devia a Empresa, por serviços prestados pelo mesmo, e que esta dívida teria que, mais cedo ou mais tarde ser paga, não importando a indignação da comunidade, e seus representantes. Disse ainda, que colocava sua opinião pessoal, que a dívida teria que ser negociada com a CERJ, legalmente, sendo na Prefeitura Municipal de Cabo Frio. Continuando leu comentários sobre o presente proposta da CERJ, enviada a todos os Senadores, e que mesmo merecia uma maior atenção por parte das autoridades, pois cabe constatar a população cabofriense, e sua reação às conseqüências da omissão dos seus representantes. Fez uso da palavra o Senador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, apresentou sua solidariedade aos demais Senadores quanto a notícia do possível corte de energia elétrica por parte do CERJ, atingindo a iluminação pública do Município. Disse ainda que em discussões anteriores alertara a todos quanto a possibilidade de tal fato vir a acontecer, mas que no entanto fora mal interpretado. A seguir, discutiu sobre aspectos gerais do que considerou um importante e disse concordar com as colocações do Senador Octávio Roberto Colônia. Argumentou ainda, que a única solução viável, seria a Mesa de negociação. Encerrou pedindo a Deus que iluminasse a todos para que no reinício dos trabalhos, pudessem continuar trabalhando para o engrandecimento do Município. Como último orador, fez uso da palavra o Senador VIRGINIO CORREA DE SOUZA, disse que apesar de sua grande alegria pela vitória do seu Clube de Regatas Flamengo contra o Paraná do Uruguai, naquela data, não com trizeito que se dirigiu a todos pela estrada de noide do Presidente da República, punito a se submeter a delicada intervenção jurídica no coração. Pediu a Deus pelo pronto restabelecimento do Presidente, e que o mesmo regressasse brevemente ao convívio de todos os Brasileiros, gozando de boa saúde e com novas idéias para a recuperação econômica do Brasil, e também os seus proble-



mas sociais, políticos. Continuando, disse que nunca fora "construído", mas enclauderado em seminários, que não professava nenhuma religião, que confessava não ter certeza de Deus, puro e simples, não pedindo perdão e nem pedocando as ofensas infligidas durante o primeiro período legislativo, exultando de determinadas denúncias e anexando sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente, procedeu leitura de mensagem enviada pelos funcionários da Casa Legislativa, dirigida ao Sr. Executivo, aos Senhores. Continuando o Senhor Presidente, proferiu as seguintes palavras: "Somos momentos de luta, de imbróglios, até de falta de amor, compreendendo, porém, mais importante é que neste instante agradecemos a Deus, nos ter proporcionado o discurso que trouxe o luz e o benefício maior de nossa gente. Portanto, ao encerrarmos os trabalhos legislativos, pedimos aos Senhores Senhores que fiquem de pé, para a invocação a Deus através das palavras do Senador Walter de Barros Teixeira".

Discurso do Senador Walter de Barros Teixeira: "Nossa Deus, queremos te agradecer Senhor, pela dia de hoje que nos concedeste, com vida, pelas coisas que temos para enxergar a natureza tão bela que tu criastes, pelo amor que temos para ainda amar os nossos filhos, os nossos pais, os nossos amigos e até nossos adversários. Senhor! Querer nos invocar a tua presença sobre o Casa Legislativa de Cabo Frio, sobre o tua Presidência e a todos nós Senhores e funcionários e aos que assistem nesta noite os trabalhos legislativos, mas sobretudo ó Deus, suas bênçãos para o Município de Cabo Frio, que não te falta tempo a honra de arrepender. No momento dramático em que vivemos, não existe um caminho para que nós possamos receber ó Deus, é invocar a tua Santa Presença. Neste Casa ó Deus, obrimos nossos trabalhos, invocando a tua Presença, e da mesma maneira Senhor, nós queremos invocar a tua Presença, sobre os nossos vidas nesta noite, permitindo que nesta hora nossos corações sejam aquecidos pela tua Presença e que os nossos doqui, Senhor, tenhamos dispostos e realmente tenhamos uma vida nova, uma vida diferente, onde possamos fazer deste Município, um Município exemplar, onde as famílias possam se unir, onde os filhos possam se amar e onde possamos ter uma vida transformada. Portanto ó Deus, que nossos trabalhos, nossos mãos, nossos corações e de nos uma nova ventura de viver, de viver para viver. Nós te agradecemos tudo isto no nome Santo de Jesus, Amém".

